

ATIVIDADE DE VOO DE PREDADORES E PARASITÓIDES EM *Coffea arabica* L. DURANTE O DIA

Pedro Luis Muzeka Pereira¹, Flávio Lemes Fernandes², Ana Cecilia Gomes Rosa Luiz¹, Felipe Henrique Gentil¹,
Vinicius Mendes Rodrigues de Oliveira¹, Luiz Otávio Duarte Silva¹

¹Estudante de Agronomia, Universidade Federal de Viçosa, Campus de Rio Paranaíba, Rio Paranaíba, MG, pedro.pereira@ufv.br, ana.cecilia15@hotmail.com, filipe.gentil@ufv.br, vinicius.rodrigues@ufv.br, luiz.duarte@ufv.br

²Prof. Adjunto I, Universidade Federal de Viçosa, Instituto de Ciências Agrárias, Rio Paranaíba, MG, flaviofernandes@ufv.br

RESUMO: O cafeeiro (*Coffea arabica* L.) é atacado por importantes insetos pragas, causadores de danos e perdas relevantes. Os predadores e parasitóides são importantes agentes de controle das pragas, que muitas vezes reduzem o número de aplicações de inseticidas. O trânsito de inimigos naturais ao longo do dia, explica o horário em que há maior incidência dos parasitóides e predadores na lavoura. O experimento foi realizado nas lavouras comerciais de café variedade Catuaí Vermelho. As avaliações foram realizadas o dia todo nos horários de 8:00 às 17:00 horas. As amostras foram tomadas equidistantemente (a cada 20 metros). Conclui-se então que o horário de incidência dos inimigos naturais no cafeeiro ao longo do dia, basicamente são os mesmos, entre parasitóides e predadores.

Palavras-Chave: café, inimigos naturais, ecologia

FLIGHT ACTIVITY OF PREDATORS AND PARASITOIDS IN *Coffea arabica* DURING THE DAY

ABSTRACT: The coffee plant (*Coffea arabica* L.) is attacked by important insect pests, causing damage and important losses. Predators and parasitoids are important pest control agents, which often reduce the number of insecticide applications. The transit of natural enemies throughout the day, explains the time that there is a higher incidence of parasitoids and predators in the field. The experiment was conducted on commercial crops of coffee variety Catuaí Vermelho. The evaluations were conducted throughout the day during the hours of 8:00 to 17:00. Samples were taken at equally spaced (every 20 meters). It was concluded that the time of incidence of natural enemies on coffee throughout the day, basically are the same between parasitoids and predators.

Key words: coffee plants, natural enemies, ecology

INTRODUÇÃO

O cultivo de *Coffea arabica* L. é uma das principais atividades econômicas na região do Alto Paranaíba - MG. Para a atual safra de 2011 é estimado uma colheita de 2.595.304 toneladas em grãos beneficiados, em cultivos de *C. arabica* e *Coffea canephora* Pierre ex Froehner. Minas Gerais é o maior produtor de café no Brasil, responsável por 51,4% da produção em área (IBGE, 2011). Do café produzido no Brasil, cerca de 80% é de *C. arabica* e 20% de *C. canephora* (CONAB, 2010). *C. arabica* é atacado por importantes insetos pragas, causadores de danos e perdas relevantes. Os predadores e parasitóides são importantes agentes de controle das pragas (Abrams & Ginzburg, 2000; Silva & Noda, 2000; Schenk et al., 2005), que muitas vezes reduzem o número de aplicações de inseticidas. O trânsito de inimigos naturais ao longo do dia, explica o horário em que há maior incidência dos parasitóides e predadores na lavoura. O interesse pelos programas de manejo integrado de pragas tem crescido consideravelmente no mundo em resposta aos efeitos adversos dos pesticidas sobre o meio ambiente e à saúde humana. Objetivou-se por este estudo avaliar o trânsito de inimigos naturais no cafeeiro ao longo do dia, evidenciando os horários de maior incidência dos mesmos.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi realizado nas lavouras comerciais de café variedade Catuaí Vermelho, com 10 anos de idade, na região de Rio Paranaíba, Minas Gerais, utilizando-se bandejas plásticas brancas, batendo-se as folhas e galhos do meio das plantas de café. As avaliações foram realizadas o dia todo nos horários de 8:00 às 17:00 horas. As amostras foram tomadas equidistantemente (a cada 20 metros). As plantas foram avaliadas de hora em hora ao longo do dia. Com os dados calculou-se a média e o erro padrão através do software SAS.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observou-se que a maior circulação de parasitóides foi às 9:00 e 14:00 horas, e os horários com mais baixa circulação às 12:00 horas e a partir das 16:00 horas. Já para os predadores os horários de maior circulação foi às 8:00, 11:00 e 14:00 horas, e os horários com mais baixa circulação semelhante aos parasitóides (Figura 1). Assim, determinado esses horários de maior incidência destes inimigos naturais pode-se efetuar o controle químico das pragas em horários diferentes, reduzindo assim a exposição dos inimigos naturais aos inseticidas. Então, o horário a partir das 16:00 horas é o mais indicado para realizar pulverizações, pois tem-se menor incidência de inimigos naturais na lavoura.

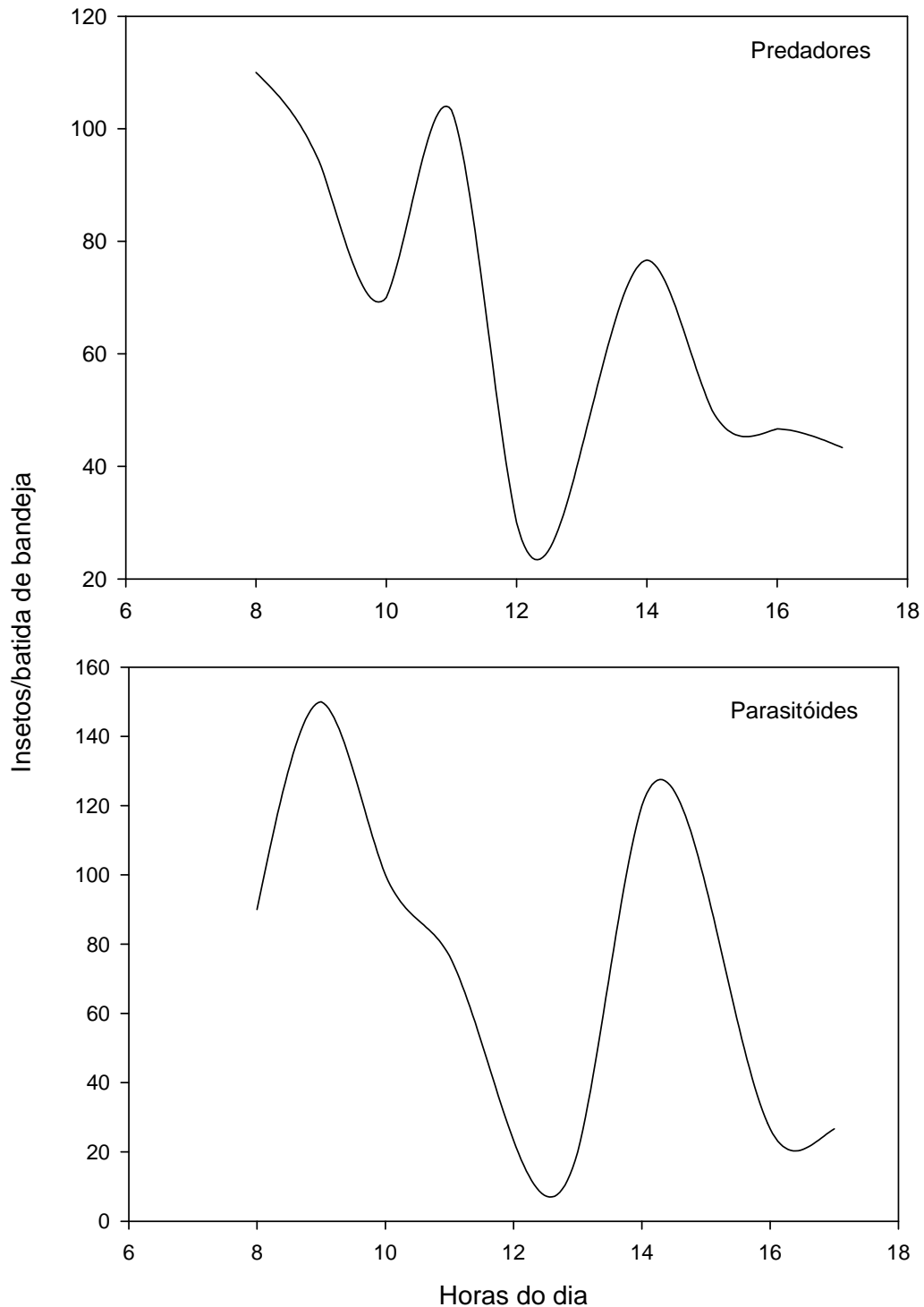


Fig. 1. Número de predadores e parasitóides em cafeeiro (*Coffea arabica* L.) capturados em batida de bandeja em função do horário do dia. Rio Paranaíba, MG. 2011

CONCLUSÕES

Conclui-se que o horário de incidência dos inimigos naturais no cafeeiro ao longo do dia, basicamente são os mesmos, entre parasitóides e predadores.

AGRADECIMENTOS

FAPEMIG (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Abrams P A, Ginzburg L R (2000) The nature of predation: prey dependent, ratio dependent or neither? Trends Ecol Evol 15: 337-341.

CONAB-COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO (2010). Avaliação da Safra Agrícola Cafeeira 2009 – Brasília.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (2011). LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA. 124 p.

Schenk D, Bersier LF, Bacher S (2005) An experimental test of the nature of predation: neither prey- nor ratio-dependent. J Anim Ecol 74: 86-91.

Silva E R, Noda S C M (2000) Aspectos da atividade forrageadora de *Mischocyttarus cerberus styx* Richards, 1940 (Hymenoptera, Vespidae): duração das viagens, especialização individual e ritmos diários e sazonal. Rev Bras Zool 2: 7-20.